



CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO
Enfermagem de Reabilitação: mais valia para o cidadão

As intervenções da enfermagem no preparo das famílias de pacientes vitimados pelo Acidente Vascular Cerebral (AVC)

Autores: Anara da Luz Oliveira;
Camila Carvalho de Sousa;
Maria José Bule

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

- Rever a literatura sobre o papel da enfermagem no preparo das famílias de pacientes vitimados por AVC.

OBJECTIVOS ESPECIFICOS:

- Identificar as intervenções das enfermeiras na preparação para alta;
- Caracterizar os recursos e as estratégias utilizadas pelos enfermeiros na preparação para a alta dos doentes com AVC.

CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS

- O Acidente Vascular Cerebral (AVC) constitui-se como uma das principais causas de incapacidades físicas em países desenvolvidos.
- A diversidade de sintomas neurológicos compromete a qualidade de vida dos pacientes.
- O cuidador domiciliar emerge como figura essencial para a continuidade do cuidado após a hospitalização
- Cabe ao profissional enfermeiro educar e preparar o paciente e as famílias desde a internação até a alta hospitalar

METODOLOGIA

COLETA:

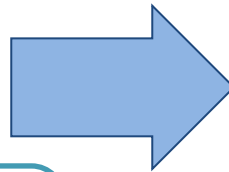
- Revisão de literatura;
- Bases de dados: LILACS, MEDILINE e BIREME;
- 23 artigos, 2 dissertações ➡ período de 2006 a 2011;

ANÁLISE

- Uma dissertação, um livro e 10 artigos;
- Leituras criteriosas ➡ Construção das categorias.

EIXO MAIOR

- **Intervenções da Enfermeira no preparo das famílias**



CATEGORIAS

- *Intervenções advindas das necessidades do paciente;*
- *Intervenções advindas das necessidades do familiar*

RESULTADOS

Intervenções advindas das necessidades do paciente

- Orientações direcionadas aos cuidados físicos;
- Superficiais e inconsistentes.

Intervenções advindas das necessidades do familiar

- Dificuldades relatadas pelo cuidador: o medo de não saber como cuidar, a necessidade de substituir o cuidador e como lidar com a morte ;
- Não foram encontrados estudos que abordassem as intervenções de enfermagem nessas situações.

Faz-se necessário abranger a dimensão psicoemocional que envolve o indivíduo cuidado e o seu cuidador, de modo que a atuação da enfermeira contribua para a manutenção do vínculo familiar, que é um importante meio para concretização do cuidado (RODRIGUES, ALENCAR e ROCHA, 2009).

RESULTADOS

RECURSO

- Plano de Alta

ESTRATÉGIA

- Trabalho educativo;
- Diálogo;
- Educação.

CONCLUSÕES

- Os ensinamentos à família necessitam ser contínuos e objetivos, promovendo o reconhecimento da importância das ações, a compreensão do processo e o despertar da participação e colaboração de todos em prol do mesmo objetivo (Lessman et.al, 2011; Souza et.al, 2009).
- Cabe ao enfermeiro de reabilitação o desenvolvimento de um processo interacional e transdisciplinar para a educação e promoção da saúde com enfoque no autocuidado nos cuidados a serem desempenhados em casa (Gomes e Senna, 2008).

CONCLUSÕES

- Quando aconselhados e orientados os familiares encontram-se mais preparados pra intervir mais adequadamente nas situações de cuidado, sem prejuízo à sua saúde física e emocional e ao seu estilo de vida.
- Sentimentos que emergem nos cuidadores: tristeza, dedressão, dor, fé, esperança, nervosismo e sensação de inutilidade (Andrade et. al 2009).
- A educação em saúde de modo interactivo deve ser proporcionada para que doentes e familiares compreendam o AVC, o processo de reabilitação e a prevenção de complicações. Os ganhos em saúde centram-se na melhoria da qualidade de vida e na diminuição de internamentos hospitalares (Souza et.al 2009).

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Luciene Miranda de et al . A problemática do cuidador familiar do portador de acidente vascular cerebral. **Rev. esc. enferm. USP**. [online]. São Paulo, v. 43, n. 1, Mar. 2009. Disponível em < [http:// www.scielo.br/scielo .php?scrip t=sci_arttext&pid=S008062342009000100005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S008062342009000100005&lng=en&nrm=iso) > Acesso em 18 out. 2011.
- CAVALCANTE, Tahissa Frota. **Diagnósticos de enfermagem em pacientes internados por acidente vascular encefálico**. [online]. 2008. 95 fl. Dissertação-(Mestrado)- Curso de Pós-Graduação da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará.
- FONSECA, Natália da Rosa; PENNA, Aline Fonseca Gueudeville. Perfil do cuidador familiar do paciente com seqüela de acidente vascular encefálico. **Ciênc. saúde coletiva**. [online]. Rio de Janeiro, v. 13, n. 4, Aug. 2008. Disponível em <http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232008000400013&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 19 out. 2011.
- CARVALHO, F.R.; PINTO, M.H. A pessoa hipertensa vítima de acidente vascular encefálico. **Revista de Enfermagem UERJ**. [online]. Rio de Janeiro, vol. 15, n. 3, Jul. 2007. Disponível em<<http://bases.bireme.br/cgiin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=BDENF&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=14916&indexSearch=ID> Acesso em 17 out. 2011.
- GOMES, S.R.; SENNA, M. Assistência de enfermagem à pessoa com acidente vascular cerebral. **Cogitare Enferm**. [online]. Paraná, vol. 13, n. 2, Jan. 2008. Disponível em< <http://bases.bireme.br/cgiin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=525713&indexSearch=ID>> . Acesso em 17 out. 2011.
- LESSMANN, Juliana Cristina et al. Atuação da enfermagem no autocuidado e reabilitação de pacientes que sofreram Acidente Vascular Encefálico. **Rev. bras. enferm.**[online]. Brasília, vol.64, n.1, Fev. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672011000100030&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 17 out. 2011.
- MACHADO, Ana Larissa Gomes; JORGE, Maria Salete Bessa; FREITAS, Consuelo Helena Aires. A vivência do cuidador familiar de vítima de Acidente Vascular Encefálico: uma abordagem interacionista. **Rev. bras. enferm**. [online]. Brasília, v. 62, n. 2, Apr. 2009 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script= sci_arttext&pid=S008062342009000100005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S008062342009000100005&lng=en&nrm=iso)> Acesso em 18 out. 2011.

REFERÊNCIAS

MAYOR, Margarida Sotto; RIBEIRO, Oscar; PAUL, Constança. Estudo comparativo: percepção da satisfação de cuidadores de pessoas com demência e cuidadores de pessoas com AVC. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. [online]. Ribeirão Preto, v. 17, n. 5, Oct. 2009. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010411692009000500004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 19 out. 2011

PEDREIRA, Larissa Chaves and LOPES, Regina Lúcia Mendonça. Cuidados domiciliares ao idoso que sofreu Acidente Vascular Cerebral. **Revista Brasileira de Enfermagem**. [online]. Vol.63, n.5, pp. 837-840, 2010. ISSN 0034-7167. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672010000500023>.

PHIPPS, Wilma J. Phipps; SANDS, Judith K. ; MAREK, Jane F. **Enfermagem Médico-Cirúrgica: conceitos e prática clínica**. 6ª Ed. Vol. III Portugal: Lusociência, 2003.

RODRIGUES, Livia de Sousa; ALENCAR, Ana Maria Parente G.; ROCHA, Edilma Gomes. Paciente com acidente vascular encefálico e a rede de apoio familiar. **Rev. bras. enferm.** [online]. Brasília, v. 62, n. 2, Apr. 2009. Disponível em . http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672009. Acesso em 18 out. 2011.

SOUZA, Caroline Braga et al. Cuidado domiciliar de idosos acometidos por acidente vascular cerebral: cuidadores familiares. **Rev. enferm. UERJ**. [online]. Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, Jan. 2009. Disponível em< <http://bases.bireme.br/cgi-in/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=513358&indexSearch=ID>>. Acesso em 19 out. 2011.